

PREVALÊNCIA DE HOSPITALIZAÇÕES POR TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO NA REGIÃO AMPLIADA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANNA CATARINA MOREIRA DOS SANTOS; LARISSA LUZ MARINHO; ADRIANA SANCHES FLORES; ANDRESSA HILLER

INTRODUÇÃO: O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) diz respeito aos processos físicos e patológicos que ocorrem após um trauma na cabeça, resultando em danos ao cérebro. As lesões cerebrais podem ser classificadas como difusas ou localizadas, e podem ter consequências graves para a saúde do indivíduo, podendo, em alguns casos, serem fatais. Dados epidemiológicos revelam que no Brasil os custos diretos e indiretos do TCE para o sistema de saúde são consideráveis. Estima-se que os gastos diretos com internações e tratamento pós - TCE no país ultrapassem os R\$ 200 milhões anualmente, sem contar os custos indiretos, como os relacionados à diminuição da produtividade e à necessidade de assistência domiciliar de longa duração. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil sociodemográfico do TCE na macrorregião do Estado de Pernambuco bem como os custos de internações por essa causa , no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2022. **MATERIAIS E METODOS:** Estudo exploratório, retrospectivo, transversal de caráter descritivo e epidemiológico. Os dados foram obtidos a partir do banco informativo de saúde do DATASUS (TABNET). A amostra é de casos de internação hospitalar por TCE (CID-10 S069/ traumatismo intracraniano), Utilizou-se o software Excel 12.0 para análise de dados. **RESUTADOS:** Na macrorregião de Pernambuco, 10028 pacientes foram internados por TCE. Destes, 3740 ocorreram no ano de 2022, caracterizando a maior frequência e 2950 no ano de 2021. O número de internações por TCE na região Metropolitana com dos casos (7816), Vale do São Francisco e Araripe (1851) e o Sertão e Agreste (361). Em relação aos dados sociodemográficos, sexo masculino obteve 80% dos casos e na faixa etária entre 20 e 59 anos 73% (7012). **CONCLUSÃO:** Verificou-se que os tratamentos conservadores de TCE de grau leve a grave geraram custos altíssimos aos cofres públicos chegando a mais de 10 milhões de reais (RS 10.933.669,41), representando um grande impacto para a economia do país. A partir dessa avaliação, infere-se que é crucial levar em conta não apenas os gastos monetários, mas também as despesas sociais e psicológicas ligadas ao TCE.

Palavras-chave: Epidemiologia, Saúde pública, Traumatismo craniocerebral, Lesão encefálica traumática, Mobilidade.